



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Ata 026/07

Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e sete, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores de Salvador do Sul, sita à Avenida Duque de Caxias, 422, em Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os vereadores Élio José Steffens, Elaide Petry Loff, Clarina Elisabeta K. Rinaldi, João Canísio Hoffmann, Marco Aurélio Eckert, Paulo Zílio, Remo Roesler, Ricardo José Graff e Sueli Camillo Reichert. Às dezenove horas o Presidente da Mesa, vereador João Canísio Hoffmann, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes e solicitou que a secretária Sueli fizesse a chamada. Em seguida o presidente convidou a vereadora Elaide para fazer a leitura do texto bíblico. Seguindo o presidente pediu a secretária para efetuar a leitura da ata nº 24/07 e 25/07. Depois de lidas, atas aprovadas por unanimidade. Lidas as correspondências recebidas e expedidas. Dando continuidade o presidente convidou a vereadora Sueli Camillo Reichert para fazer uso da tribuna. Inicialmente a vereadora parabenizou o belo gesto e a coragem do casal Maria Klein Loff e Hêlvio Loff de adotar um menino, Reinaldo Francisco Klein, nome dado em homenagem ao falecido vô da vereadora Clarina e do Pedro, do qual a vereadora Sueli e o ex-prefeito Roque juntamente com a Doutora Janice Klein e seu marido tiveram a honra de serem escolhidos padrinhos. Pediu que mais casais sem filhos tivessem essa coragem para que assim possamos construir um mundo melhor. O que lhe fez usar a tribuna foi para ler o direito de resposta do ex-prefeito Roque José Reichert que por compromissos não pode se fazer presente na sessão e que se refere as afirmações feitas pela vereadora Clarina na tribuna, na sessão ordinária do dia vinte de novembro. Comentou que na gestão do Canísio, de 1993 -1996 foi criada a FESTUR e que com muita honra coordenou a 1º Festur e realizou a 2º e 3º com grande sucesso na sua gestão. O incidente da 7ª Festur quando o cerimonial da prefeitura não citou a presença de vários representantes do Poder Legislativo lembrado pela vereadora Clarina, especialmente os vereadores do partido PMDB e de oposição da administração atual Vereador Marco Aurélio Eckert e Sueli Camillo Reichert, a seu ver foi lamentável. Sobre a falta de respeito para com os representantes do PMDB por parte da atual administração municipal, que a vereadora Clarina defende e representa, tem um péssimo comportamento. Os ex-vereadores, ex-prefeitos e atuais vereadores vêm sendo tratados com desprezo e falta de respeito. Questionou porque a vereadora como presidente da 6ª FESTUR, realizada em 2005, não convidou os ex-presidentes desta festa e porque até hoje não foi publicado o balanço? Porque o prefeito nunca convidou os ex-presidentes da FESTUR? Porque o prefeito nunca convidou os ex-prefeitos a um evento ou solenidade da prefeitura? Porque o prefeito sempre utilizou as solenidades para atacar as administrações anteriores sem que os acusados pudessem se defender das acusações e agressões? Falou que jamais emprestou dinheiro da mãe da vereadora e que para esclarecer este assunto a vereadora será interpelada judicialmente. Disse não ser verdade que na sua administração foram feitas críticas a administração do Canísio e do Evidio. Ao contrário, sempre defendeu as administrações do PMDB como sendo as melhores da história e sem dúvida, mudaram e transformaram o município e são responsáveis até hoje pelo crescimento do orçamento e que mudou a vida para melhor de todos os salvadorenses. Até porque teve grande participação no governo do Canísio. Ao contrário, de hoje, na sua gestão se respeitava e sempre se convidava os ex-prefeitos a ponto que realizarem uma grande festa na SUS com todos os ex-prefeitos, vices, ex-vereadores e vereadores em homenagem aos que construíram o município. Esta foi a prática do PMDB, hoje, é humilhante a forma como são

Perito
3
Jury
201
Griff
H
BR



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

tratados os ex-prefeitos, ex-vereadores e os atuais. Questionou porque a Vereadora Clarina despreza e critica os governos de que ela participou como cargo de confiança, nas gestões do PMDB de 1993 a 2000. Porque a Clarina abandonou e traiu a administração em 2000 um pouco antes das eleições e juntou-se a oposição? Disse estar acompanhado as críticas contra o PMDB que acolheu a vereadora e lhe deu oportunidade. Comentou que a vereadora Sueli defende as administrações do PMDB dos ataques insanos da atual administração que possui inúmeras irregularidades, inclusive fraudes em licitações. Pediu a Vereadora Clarina porque não fala que o prefeito atual foi condenado a dois anos e oito meses de cadeia por fraude em licitações e em outro processo de ação civil pública e que o Ministério Público está exigindo a devolução do prefeito Volnei mais de R\$400.000,00 para a prefeitura. Que o Volnei precisa devolver mais sete mil reais de vales alimentação recebidos indevidamente. Que as contas do ex-prefeito Roque José Reichert foram aprovadas pelo Tribunal de Contas e pelos vereadores. Que a implantação da área industrial nos governos do PMDB é responsável pelo crescimento do orçamento municipal. Que tantas outras obras implantadas pelos governos do PMDB como o Parque Municipal, Ginásio Municipal, o Britador, o hotel, o Centro administrativo, a câmara de Vereadores, o ginásio da linha do meio, as dezenas de ruas novas com asfalto e calçamento, inclusive nos centros do interior, das redes de esgoto ajudaram no crescimento do município. Que o posto de saúde de Campestre Baixo, foi construído com o dinheiro que o ex-prefeito Roque conseguiu e que não foi convidado para inauguração. Que o incubatório e granjas de perus implantados na gestão do ex-prefeito Roque contribui para o crescimento do orçamento municipal. Que na gestão do PMDB, em 2000, o município virou o maior produtor de ovos do estado, graças aos novos aviários construídos com incentivos da prefeitura. Por fim, falou que a vereadora não possui moral para criticar as administrações do PMDB e muito menos para atacar a vereadora Sueli Reichert que a acolheu depois que saiu de Erval Seco. A vereadora Sueli na sua locução ainda disse que sofreu muito com essas agressões, juntamente com sua família e pediu que seja dado um basta nas agressões feitas por parte da vereadora Clarina, vereador Remo e pelo prefeito, pois não lhe agrada nada ver seus pais terem que escutar uma pessoa que por muitos anos freqüentou sua casa falar mal de sua filha e que não entende como a vereadora conseguiu trocar uma amizade de setenta anos por motivos políticos. Espera que neste período de Natal todos possam refletir e acabar com essas desavenças, pois as contas do ex-prefeito Roque estão todas aprovadas sem ressalvas. Lembrou a vereadora que ao contrário dela, sua mãe nunca deixou de visitar a senhora Lola, mãe da vereadora Clarina, por isso sugeriu a nobre edil que levasse seu irmão Luis na casa do senhor Wilibaldo e dona Iolanda, onde antes do ano de 2000, semanalmente visitava-os. Para finalizar reiterou seu pedido para que a Cristina, coordenadora da Criarte, reveja a questão das crianças que ficam em torno de quarenta minutos esperando sozinhas em frente da escola, devido a casos sérios ocorridos no município nos últimos dias. Encerrada sua explanação o presidente agradeceu suas palavras e passou para a apreciação de projetos de lei, requerimento e proposições. PROJETO DE LEI Nº028/07 – Disciplina o regime de emprego público do pessoal da Administração Municipal e dá outras providências. Posto em discussão o vereador Marco disse que esse projeto já está a um tempo na Câmara de Vereadores e que é um projeto complicado de votar porque tem médicos e agentes de saúde pedindo para votar contra, por isso acha que o projeto deve ser melhor estudado. Dessa forma pediu vistas. O presidente Canísio explicou que se



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

o projeto fosse aprovado a prefeitura teria que fazer concurso para preencher as vagas do Programa Saúde da Família, porém hoje os médicos e agentes que estão atuando já criaram laços de confiança com as famílias atendidas. E a grande dúvida que se tem é que municípios como Montenegro e Porto Alegre simplesmente renovaram o convênio, pois o assunto está sendo questionado pelo Supremo Tribunal Federal por isso não querem votar o projeto enquanto não se tiver uma posição definitiva sobre o assunto. Posto em votação o pedido de vistas, aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI Nº029/07 – Cria empregos destinados a atender aos Programas de Agentes Comunitários de Saúde – PACS e Saúde Família – PSF, e dá outras providências. Posto em discussão a vereadora Sueli pediu vistas do projeto. Posto em votação, pedido de vistas aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI Nº043/07 - Dispõe sobre incentivo para instalação de planta industrial de ovo em pó e dá outras providências. Posto em discussão o vereador Canísio comentou que o assessor jurídico colocou em dúvida a questão de verbas indenizatórias e por esse motivo pediu que isso fosse alterado, o que efetivamente aconteceu. A vereadora Clarina pediu urgência na apreciação do projeto porque os empresários tem pressa e também lembrou que a NaturOvos é a primeira empresa de pasteurização de ovo líquido do Sul do Brasil e agora está prestes a se tornar também a primeira empresa do Sul do país em ovo em pó. A seu ver o valor de quatorze mil reais frente a obra avaliada em cinco milhões é de se considerar. O vereador Marco falou que é a favor ao projeto pelo grande investimento que será feito, parabenizou a empresa por fazer um investimento tão grande no município. Acrescentou que o Executivo poderia mandar mais projetos dando incentivos a agricultores na construção de aviários, chiqueiros, pois a seu ver nos últimos anos está se dando pouco incentivo para a zona rural. Posto o projeto em votação. Projeto de Lei aprovado por unanimidade. VOTAÇÃO DO VETO A EMENDA Nº015/07 DA LDO: Construção de Rótulas. Posto em votação, quatro votos favoráveis ao veto, quatro votos contra dos vereadores, Elaide, Élio, Marco e Sueli e uma abstenção do Vereador Ricardo. Por não ter alcançado os seis votos necessários para derrubá-lo o veto foi mantido. VOTAÇÃO DO VETO PARCIAL A EMENDA Nº017/07 DA LDO: Construção do Prédio da Câmara Municipal de Vereadores. Posto em discussão a vereadora Elaide se reportou ao Plano Plurianual aprovado no ano de 2005, primeiro ano da Legislatura dos atuais vereadores, lembrou que na oportunidade ficaram com muitas dúvidas por serem “marinheiros de primeira viagem” e por isso até solicitaram assessoria do senhor Marco Werner que disse ser este projeto o simples cumprimento de algumas exigências. A seu ver os enrolaram, pois já na compra do carro foi feita toda uma negociação para inclusão dele no PPA, onde se precisa dar para receber. Disse que se o prefeito quisesse incluir a construção da Câmara de Vereadores ele poderia, mas terá que ser dado algo em troca. Por isso tem a certeza de que a Câmara de Vereadores não será construída, o compromisso firmado pelo prefeito de doar o terreno para construção de nada vale se não se pode construir. Ano que vem tem eleições novos vereadores assumiram e talvez a outra administração vai conseguir enrolar eles também e simplesmente será devolvido ao Executivo todo o orçamento da Câmara sem nem sequer saber onde será aplicado, como aconteceu nesses dois últimos anos. Então não é por falta de dinheiro, mas sim falta de vontade política. O vereador Marco lembrou que sugeriu que fosse repassado dez mil para os universitários e até hoje nada foi repassado, bem como, todos os outros pedidos feitos pelos outros vereadores. Por isso, a seu ver, cabe aos vereadores votar contra o veto do prefeito, porque a comunidade ainda vê o Legislativo e o Executivo como um poder único, o que não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

é. Para o Executivo isso até poderia ser bom por ter maior controle sobre tudo já que atualmente quem cuida dos recursos da Câmara é a Contabilidade do Executivo. Se os poderes estivessem separados não teria sido tão fácil o prefeito burlar as normas e enviar o projeto pedindo os cento e cinquenta mil antes do pedido se os vereadores concordariam, então foi feita toda uma negociação para que em troca do dinheiro a Câmara recebesse de doação, um terreno do Executivo. Falou que está na hora dos vereadores criarem sua liberdade, ter sede própria e bem estruturada, pois se um deficiente físico quisesse assistir uma sessão da Câmara, não conseguirá, só se for carregado no colo. Acha isso uma vergonha que um prédio público não permita o acesso de deficientes físicos. Para finalizar pediu que os vereadores votassem contra o veto. O vereador Élio falou que o prefeito não é de palavra, primeiro foi a construção da creche onde ele disse que estaria pronta em três meses, porém ainda nada, talvez em março parte dela esteja. Questionou porque usar o jornal para dizer que os vereadores eram contra a construção da creche, os vereadores não são contra. O legislativo tem direito a oito por cento do orçamento total e este recurso é para os gastos do Legislativo, se o orçamento para o ano que vem é para chegar em quinze milhões, como dizem alguns vereadores, não é o orçamento da Câmara que impedirá a construção da creche. O prefeito só mostrou mais uma vez que não é de palavra. A vereadora Sueli espera ao menos que, caso o veto seja mantido, que esse dinheiro seja repassado para os clubes de futebol, universitários, corais, Hospital que sempre precisa de apoio e que faça redes de água. Comentou que sua idéia, no momento que o prédio novo da Câmara fosse construído, era de transformar a sede atual do Legislativo em uma continuação da Criarte, para crianças acima de seis anos, que não podem mais ir à creche. E que na nova sede tivesse um espaço cultural que pudesse ser utilizado pelas escolas para apresentações artísticas, pois atualmente todas as escolas precisam se deslocar até o Colégio Santo Inácio, principalmente a escola São Salvador que tem tido dificuldades em conseguir o Ginásio por repressão da Secretária da Cultura. O vereador Ricardo lembrou que quando entrou o projeto de devolução dos cento e cinquenta mil para construção da creche, ficou sozinho na Câmara falando contra, não pelo fato de ser para creche, pois sabe muito bem o problema que a falta de uma creche representa, mas pela forma irregular que o projeto foi enviado à Câmara, sem primeiramente vir o pedido solicitando autorização e se os vereadores estavam de acordo com essa devolução, além disso antes de fechar o terceiro trimestre, conforme o Tribunal de Contas, a Câmara de Vereadores não poderia ter aberto mão de seu orçamento. Por ter questionado essas irregularidades foi visto perante a comunidade como que estivesse contra a creche, nunca esteve contra só queria que o que está disposto na Lei fosse cumprido. Lembrou que em 2005 ele que teve que sancionar a LDO e as vinte e três emendas feitas pelos vereadores, entre elas a inclusão da rubrica para compra do terreno da Câmara, que depois foi negociado para a construção da creche, lembrou que na oportunidade da negociação, falou que a doação do terreno feita pelo prefeito em troca dos cento e cinquenta mil do Legislativo se tornava nula se o prefeito não mandasse um projeto de Lei ou fizesse um decreto destinando legalmente tal terreno ao Legislativo. Por isso, não entende porque da revolta dos vereadores agora que o prefeito vetou a construção, pois ele alertou que o terreno nunca seria da Câmara enquanto não viesse um projeto de lei que fosse feita a alocação em nome da Câmara de Vereadores. Não é e nunca foi contra a construção da creche, pois sabe da necessidade, e que existem muitas mulheres cuidando de crianças em casa de forma irregular, simplesmente foi contra a forma com que o projeto entrou na Casa

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ricardo', 'Sueli', and 'Élio']



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

e pela sua negociação. Posto em votação, quatro votos favoráveis ao veto, quatro votos contra dos vereadores, Elaide, Élio, Marco e Sueli e uma abstenção do Vereador Ricardo. Por não ter alcançado os seis votos necessários para derrubá-lo o veto foi mantido. PROPOSIÇÃO Nº034/07 – Vereador Marco Aurélio Eckert. Que seja feito calçamento na Rua João Pacini. Posto em discussão o vereador Marco lembrou que já pediu isso diversas vezes por nessa rua se localizar um dos melhores restaurantes do município, por isso pediu a aprovação dos vereadores. Posto em votação. Proposição aprovada por unanimidade. PROPOSIÇÃO Nº046/07 – Vereador Marco Aurélio Eckert. Que em todos os bairros e ruas do município de Salvador do Sul seja feito um planejamento e um plantio de árvores, para tornar a nossa cidade mais verde e que seja disponibilizado mudas de árvores aos moradores que desejam plantar essas árvores em suas calçadas. Posto em discussão o vereador Marco comentou e pediu o apoio dos vereadores na aprovação. Posto em votação. Proposição aprovada por unanimidade. PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº015/07 – Vereadores Élio, Marco, Elaide e Sueli. Informar e enviar cópia da prestação de contas da 7ª FESTUR realizada em 14 a 18 de novembro de 2007. Cópia da prestação de contas da 6ª Festur realizada em novembro de 2005. Anexar a relação de todas as despesas desde coquetel do lançamento das festas. Com detalhamento das despesas com divulgação (jornais, TV, Revistas, rádios) com cópia das notas fiscais e licitação com cópias das licitações. Cópia das licitações e cópia das notas fiscais das despesas pagas com impressão e confecção do material de divulgação das festas, tais como, painéis, out-doors, folders, banners, folhetos, cartazes, etc. Cópia das licitações e notas fiscais das despesas pagas para os serviços de som e luz das festas. Cópia das licitações e notas fiscais pagas para os shows e bandas nas duas festas. Caso não existir licitação anexar cópias dos orçamentos das empresas consultadas. Cópia das receitas, detalhadas, ingressos, venda de espaços internos e externos com cópia das licitações. Cópia do convênio com a ADC entidade promotora. Cópia dos repasses efetuados para as duas festas e as respectivas prestações de contas da Associação, bem como, informar qual a base legal para os repasses. Cópia das receitas com patrocinadores, Banrisul, Banco do Brasil, Caixa, UCS, Sicredi, Corag, Kappesberg, Naturovos, Nova Schin, Solar, Mega, Comauto, Hotel Candeeiro da Serra e Doux. Cópia do contrato com a empresa responsável pela venda dos espaços internos e externos (ginásio municipal) e parque municipal. Posto em discussão o Vereador Marco comentou que o pedido se deve ao simples fato de que os vereadores e comunidade têm o direito de saber quanto foi gasto em cada área da festa em separado, não somente o valor final do lucro. A veread ora Sueli comentou que um empresário a procurou e repassou em médio os valores dos shows que teve na Festur e comentou que foi oferecer seus trabalhos ao Mathias e não obteve resposta, por esse motivo queremos saber se o valor gasto com a contratação de shows foi maior ou menor que o valor feito por este empresário. A vereadora Clarina falou que com relação a sexta Festur, na qual foi presidente, não vê problema nenhum em os vereadores questionarem, mesmo que o balanço tenha sido publicado no jornal Expressão Regional e o lucro tenha sido de trinta e cinco mil reais, dos quais quinze mil foram repassados para o Hospital São Salvador e os outros vinte mil reais ficaram em uma conta que será destinada para a construção do Centro de Eventos. Quanto a sétima Festur acha que é precoce o pedido de informações e pediu que seja dado pelo menos trinta dias para a Comissão, pois como a lei Ruane foi aprovada, a Comissão agora precisa captar recursos junto as empresas e também pelo fato de que os patrocinadores as vezes demoram um pouco para repassar suas colaborações.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Para finalizar pediu que nesse pedido fossem incluídas todas as edições da festa com o objetivo de se observar a evolução das festas. O vereador Élio disse que para ele só importa as festas realizadas em sua gestão, mas que se a vereadora quiser saber das outras festas que faça um pedido de informação que ele irá aprovar. Falou para a vereadora Clarina que a Fenamor acontecer no mesmo final de semana que a Festur e eles já divulgaram seu balanço tendo um lucro de cento e quarenta e cinco mil reais. Posto em votação. Pedido de informação aprovada por unanimidade. RESOLUÇÃO Nº011/07 – Autoriza o vereador Elio a fazer curso em Torres – RS, nos dias 06 e 07 de dezembro. Posto em votação. Resolução aprovada por unanimidade. Finalizada a votação dos projetos o presidente passou a palavra para o Sargento Cleber da Brigada Militar. Ele falou da Operação Papai Noel que começou no dia 03 de dezembro, na qual a Brigada pretende intensificar o policiamento. Alertou a população que a criminalidade no município aumentou, por isso pediu que todos tenham cuidados básicos como trancar a casa, não contar o dinheiro ao sair do banco, andar com o mínimo de dinheiro possível, não guardar grandes quantias em casa. Ao sair do carro trancá-lo e também retirar o rádio e levar seus pertences. Quando notar qualquer pessoa estranha ou atitude suspeita avisar a Brigada. Quando fizer alguma festa em salão avisar e pedir o patrulhamento da Brigada ou se possível contratar seguranças particulares. Também pediu a todos que ao receber dinheiro verificassem se ele não é falso, pois na quinta-feira passada, prenderam dois elementos que estavam com mais ou menos duzentos e vinte reais falsos. Pediu que os pais cuidassem quem são os amigos de seus filhos, principalmente pelo problema das drogas. Não permitir que uma pessoa menor de 18 anos ou sem habilitação, ou bêbada dirija, usar cinto de segurança, não levar criança no banco da frente do carro e ao perceber qualquer tipo de violência contra uma mulher denunciar a Brigada. Apresentou um relatório sobre as atividades realizadas pela Brigada Militar, neste ano, foram feitas doze prisões, assinados doze termos de circunstanciados, ou seja, liberado com o compromisso de comparecer na justiça, registraram até o momento oitenta e quatro ocorrências, cento e cinquenta autuações de trânsito. E para finalizar comentou dos freqüentes trotes que a Brigada vem sofrendo de crianças que ligam dizendo de um fato ocorrido em determinado lugar e lá ao chegar nada se encontra. O vereador Remo comentou que a uns cinco meses atrás houve um assalto em Campestre onde na oportunidade não foi localizado ninguém na Brigada, e sugeriu que fosse feito um plantão nos finais de semana. O Sargento comentou que com seu efetivo de quatro homens precisa cobrir as vinte e quatro horas por dia e ainda precisa dar folga, há sim a possibilidade de plantão e que se não é encontrado ninguém na Brigada é porque o soldado está atendendo alguma ocorrência ou verificando algum trote. Finalizada a explanação o presidente Canísio agradeceu os esclarecimentos e colocações feitas e passou para os assuntos gerais. Vereadora Clarina respondeu a vereadora Sueli que é a primeira a pedir que se pare com as acusações, pois ela jamais quis ofender ninguém e muito menos a família da vereadora pela qual tem muito apreço. A seu ver as críticas são construtivas no momento que se faz com essa intenção e esse sempre foi seu objetivo. Comentou de como o prefeito Volnei é criticado, sabe que como todo mundo ele não acerta sempre, mas também sabe que ele fez muita coisa boa pelo município, por isso, espera que as críticas que fez, se essas pessoas entraram novamente na prefeitura, levem em consideração e não cometam os mesmos erros e façam muito melhor. Outro assunto que abordou foi a negociação para que a folha de pagamento dos funcionários públicos seja transferida para o Banco do Estado do RS, uma tentativa de tentar recuperar financeiramente o

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

estado. Explicou que a proposta do Banrisul foi feita juntamente com a Famurs e divulgada em todo o estado, a qual muitos municípios já aderiram. Sabe que Salvador do Sul, mandou uma carta convite ao Banrisul e ao Banco do Brasil, espera que vença a melhor proposta, mas pediu que o prefeito leve em conta que a proposta do Banco do estado foi aberta a todos e nesta está incluído além de um bom valor em dinheiro, um plano de saúde para todos os funcionários. Comentou também que no dia vinte e seis de novembro, na Prefeitura, foram assinados dois convênios com a Caixa Econômica, ambos conseguidos através do seu partido o PTB, o primeiro deles foi um pleito seu junto ao Senador Sergio Zambiasse, na sua ida a Brasília no ano passado, que é no valor de sessenta e oito mil reais para o asfaltamento e melhorias na rota colonial. O segundo recurso veio através do Deputado Federal Luis Oscar Busatto que salvou uma emenda apresentada pelo Paulo Colvea do PL que não se reelegeu, no valor de cento e noventa e cinco mil reais. Ressaltou que esse Deputado esteve pela primeira vez em Salvador do Sul no dia treze de outubro e já contemplou o município com tamanho recurso, mostrando seu esforço e interesse no desenvolvimento de Salvador do Sul. Agradeceu a explanação da Brigada Militar e também ao Francisco Both pela cedência do espaço para realização da sessão. Vereador Remo convidou a todos, em nome da Reitoria da Capela Sagrada Família de Campestre Baixo para a festa que será no dia nove de dezembro no Salão Pacini, com missa as dez horas, seguido de almoço servido na mesa e as quinze horas e trinta minutos reunião dançante com a Banda Sensação e transmissão da Rádio Imperial. Falou que em Campestre já foram realizados algumas obras, como calçamento da Vila Ludwig, calçamento de frente a Igreja até a divisa com São Pedro da Serra, e projeto de calçamento nas vias Edmundo Hartmann e Felipe Renner no próximo ano. E também a ajuda da prefeitura na construção da ACC e o compromisso de no próximo ano ajudar mais. A respeito do que foi falado pela vereadora Sueli, disse que nunca chamou o ex-prefeito Roque de ladrão, simplesmente disse que o Tribunal de Contas aprovou suas contas, mas que também apontou que ele devia devolver certos valores aos cofres públicos e que essa questão ele terá que discutir na Justiça, até citou no nome do Gastão Roesler e Edson Hummes que estavam presentes quando ele falou sobre o assunto. Vereador Paulo agradeceu ao Secretário de Obras pelos serviços prestados na Escola Adolfo Flor e Campo do Juventus. Agradeceu ao Vice-Prefeito pela reconstrução da parada de ônibus na Linha Comprida. Agradeceu ao Executivo o pagamento dos salários do mês de novembro e pediu a reestruturação dos que recebem menos e das diretoras que perderam cinquenta por cento com a reestruturação do plano de Carreira. Pediu que em nome da Câmara de Vereadores fosse encaminhado um ofício a governadora do Estado, Secretária da Educação e para a Coordenadora da CRE de São Leopoldo expressando a preocupação e a posição contrária ao fechamento das escolas estaduais da Linha Comprida e Canudos, pois com isso é tirado um pedaço do coração da comunidade. A seu ver com essa mudança o índice de repetência vai aumentar, pois o número de alunos ficara muito grande nas salas de aulas, diminuindo a qualidade do ensino. Vereadora Sueli registrou que no dia trinta de novembro esteve no município o ex-governador Germano Rigotto palestrando sobre a Reforma Tributária, que a seu ver seria a solução para o estado e municípios. Sobre a questão da folha de pagamento dos funcionários pediu que o Prefeito refletisse bem, pois qual funcionário não gostaria de ter um plano de saúde. Sugeriu até que o prefeito repasse a proposta dos dois bancos aos funcionários antes de entregar a folha de pagamento, pois os funcionários ficam e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

as administrações mudam. Falou também do evento realizado pelo Jornal O Progresso de Montenegro, onde varias pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da região foram homenageadas, entre elas estavam o ex-prefeito Roque, prefeito Percival de Montenegro, e o prefeito de Pareci Novo. Pediu a todos os pais que alertem e cuidem de seus filhos, pois ela também é mãe e faz o mesmo. A seu ver a única solução é dar amor, carinho e conselhos aos filhos, saber dizer não quando necessário, não dar o carro para menores e não permitir que adolescentes tomem bebidas alcoólicas. Elogiou a Brigada Militar pelo trabalho que vem fazendo mesmo com o pouco efetivo que possui. Vereador Élio pediu ao Secretário de Obras que coloque saibro ou brita nas estradas de Campestre, Canudos e Encruzilhada do Maratá que estão mal conservadas, além de fazer uma limpeza e roçada nas valetas. Que verifique também as lâmpadas de iluminação pública destas mesmas localidades. Pediu que fosse falado com a empresa responsável pela telefonia destas comunidades, pois o 3614 quase não funciona mais, além do celular também quase não ter sinal. Referente ao terreno da Câmara em troca dos cento e cinquenta mil para creche, sabe que o prefeito deu sua palavra ao Presidente Canísio, mas mais uma vez pode-se perceber que a palavra dele não vale. Vereadora Elaide também falou da palestra realizada pelo ex-governador Germano Rigotto que explanou sobre os investimentos realizados na sua gestão e também sobre a conjuntura política atual, inclusive que o governo estadual está falando que o estado esta falido, assim espantando possíveis investidores e empresas que poderiam vir a se instalar no estado. A seu ver isso vale para o município também se só diz que está ruim, não se consegue atrair novos investimentos. Sobre a Reforma Tributária foi dito que é uma questão política, onde o discurso é muito bonito, mas os resultados nem sempre acontecem. Referente o fechamento das escolas falou que foi chamada para uma reunião juntamente com outros diretores, onde lhes foi anunciado este fato, e na oportunidade lhes foi pedido sigilo sobre o assunto, tiveram uma aula de êxodo rural. Acha que o município deve unir forças contra essa atitude, pois fechar uma escola do meio rural é acabar com a única coisa que ainda existe lá. Questionou se municipalizar é a melhor opção e se os municípios daqui a alguns anos vão ter condições de manter todas essas escolas. Além disso, questionou se algum pai vai se arriscar a mandar seu filho de quatro anos da Linha São João de ônibus até Salvador. Acha que deve ser feito alguma coisa, pois grande parte do ICM do município vem da área rural e por isso as escolas devem permanecer abertas sim. Agradeceu o atendimento das solicitações feitas ao Secretário de Obras. E comentou também a questão da folha de pagamento dos funcionários, sabe que quem tem a caneta na mão é o prefeito e é ele quem irá escolher, mas depois da escolha feita é obrigação da Câmara de Vereadores fiscalizar se realmente o banco vencedor é o que tinha a melhor proposta e se não for é dever do Legislativo encaminhar ao Ministério Público. Vereador Marco parabenizou o trabalho realizado pela Brigada Militar, a seu ver a criminalidade está aumentando pela falta de projetos sociais que tirem os jovens das ruas e os afastem das más companhias. Percebeu que o próprio Conselho Tutelar não consegue mais dar conta das inúmeras ocorrências e fatos que aparecem todos os dias. Pediu aos pais que não joguem todas as responsabilidades no Conselho Tutelar e nas escolas, pois os primeiros educadores estão em casa, os pais. Pediu que os pais orientem e conversem com seus filhos, não permitir que dirijam embriagados e conversem sobre os malefícios que causam as drogas, pois na sua maioria os jovens não tem consciência dos perigos que os cercam. Também reforçou o pedido do vereador Élio referente a questão dos telefones nas localidades de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Campestre, Canudos e Encruzilhada do Maratá, que se fale com a Brasil Telecom para resolver essa questão. Parabenizou todas as escolas pela apresentação na FESTUR, acha que a Comissão poderia ter valorizado mais a apresentação das escolas após o evento, parabenizando a exposição dos trabalhos nos jornais locais. Com relação ao fechamento das escolas considera isso um verdadeiro crime, o prefeito colocou no jornal que é contra a municipalização, mas o que está acontecendo é pior, porque na municipalização as escolas do interior permanecem abertas, porém o que vai acontecer é a municipalização dos alunos e o fechamento das escolas no interior. Fez um apelo aos vereadores do PSDB que intercedem pelas escolas do município e não permitam seu fechamento, disse que igualmente o PMDB irá fazer e assim espera que o Executivo também faça, pois fechando uma escola do interior está se acabando com o ponto de referência da comunidade. Vereador Canísio falou sobre a "venda" da Folha de Pagamento dos funcionários municipais. Comentou que há mais ou menos um mês o Banrisul e a Famurs (Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul) fizeram um acordo para que o pagamento da folha dos funcionários municipais seja feito através do referido banco e, em contrapartida, o Banrisul ofereceria um plano de Saúde aos servidores, colocando no fundo dez milhões de reais e ainda disponibilizando quinhentos milhões de reais para operações de créditos imobiliários específicos para os servidores municipais e, em casos de financiamentos, os juros seriam subsidiados. Diante dessa proposta os vereadores naquela tarde elaboraram um ofício ao prefeito pedindo que, além do valor em dinheiro que o banco irá oferecer, considere também as outras vantagens. Outro assunto abordado pelo vereador foi a questão do projeto de lei referente às taxas de inspeção sanitária, aprovado pelos vereadores. Disse que fez uma pesquisa nos municípios da região e os valores de Salvador do Sul estão muito elevados em comparação com outros lugares. Por esse motivo será encaminhado um ofício ao prefeito pedindo que estes valores sejam revistos e juntamente anexará uma relação com os valores de outros municípios para fazer o comparativo. Referente ao fechamento das escolas do interior, se mostrou contra e lembrou que na época em que foi prefeito Municipal, o governador Alceu Collares implantou o projeto de Nucleação. Os municípios que não aderiam ao projeto não recebiam Kombis e ônibus escolares, recursos enviados justamente aos municípios que fechavam escolas. Comentou que havia na Linha Lerner uma escola com um professor, uma servente e quatro alunos e que em reunião realizada com a comunidade foi optado pelo não fechamento da mesma. Por isso, acha que a luta pela escola, pela educação vale a pena, pois a escola é o coração de uma comunidade. Convidou a todos para a próxima sessão ordinária dia dezoito de dezembro do corrente ano às dezenove horas na sede da Câmara Municipal de Vereadores. Não havendo mais nada a declarar lavrou a presente ata que vai assinada pelos vereadores.

Elaine Petry Hoff, Orlando Antônio Gomes, Elton Hoff, Luiz Carlos Hoff, Raul H. Remo Roessler, Sueli B. Reichert